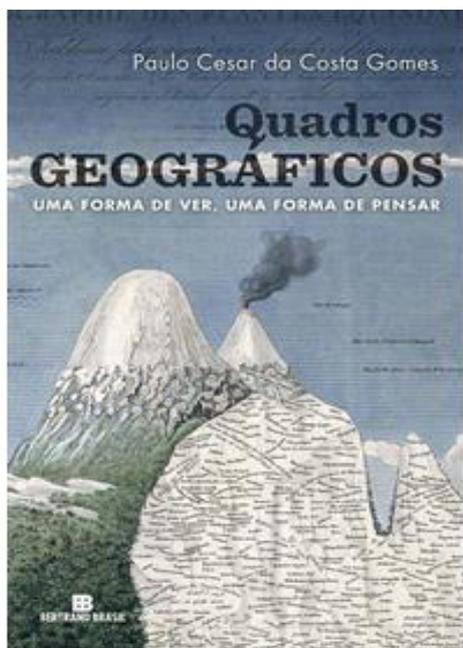


RESENHA

Cláudio Luiz Zanotelli

Paulo Cesar da Costa Gomes. **Quadros geográficos. Uma forma de ver, uma forma de pensar.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017.



Este livro do geógrafo da UFRJ levanta a hipótese e realiza a demonstração de que a Geografia é uma forma de pensar, é uma maneira de organizar o pensamento, é uma forma gráfica de estruturar o conhecimento do mundo, dentre outras coisas, por meio dos “Quadros geográficos”. Portanto, o raciocínio geográfico que utiliza o quadro constrói sentidos e significações a partir das posições relativas dos elementos ali localizados. O exemplo que o livro nos traz mais retumbante destes quadros é a Geografia das plantas equinociais de Alexandre Von Humboldt e Aimé Bonpland publicado no início do século XIX. Este quadro físico dos Andes realizado pelos dois geógrafos no passado apresenta juntamente com o desenho dos Andes uma relação em coluna das escalas, distâncias, altitudes, culturas dos solos, geologia, vegetação etc e em linha a escala em metros da ocorrência destes fenômenos. Este quadro da plantas nos faz associar e correlacionar as informações e observações provocando a emergência de uma forma de pensar. O livro de Paulo Cesar da Costa Gomes apresenta, portanto, uma tese original e nos provoca a pensar tanto a epistemologia quanto a ontologia da própria Geografia e nos faz refletir sobre os métodos que utilizamos. O livro é extremamente bem escrito e conciso, uma excelente leitura para todos os geógrafos ou não geógrafos que queiram simplesmente Pensar.

GEOGRAFARES

Revista do Programa de Pós-Graduação
em Geografia e do Departamento de
Geografia da UFES

Outubro-Dezembro, 2018
ISSN 2175-3709